

Leia neste número:

A tragédia dos juros 01

As notícias refletem as consequências 01

É necessário mudar o Estatuto da Igualdade Racial 02

Década Internacional de Afrodescendentes 02

Sindicalistas do Cone Sul com Dilma 03

UGT participa da 4ª edição do BRICS Sindical 03

UGT na luta pela organização dos atletas 04

Comerciários de São Paulo aprovam pauta 04

Contec discute Campanha Salarial 04

Fórmula 85/95: o que muda 04

Veja as taxas:

Taxas de Juros de Cartões de Crédito

Taxas de Juros de Cheque Especial

Instituição	Taxas de Juros	
	% ao mês	% ao ano
1 BCO BONDIFÉRENO CONSUMIDOR S.A.	4,80	71,62
2 BCO BRB S.A.	4,80	73,97
3 BCO CARIACO S.A.	5,24	84,33
4 BANCO GEBEAR	5,62	92,64
5 BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	5,76	95,73
6 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	6,80	120,24
7 BANCORIO - I	7,33	133,74
8 BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	8,34	155,67
9 BCO DO ESTADO DO RJ S.A.	9,80	206,80
10 BCO DO BRASIL S.A.	10,94	241,74

A tragédia dos juros

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores - UGT

Os números já são assustadores. Os juros dos cartões de crédito e do cheque especial nunca estiveram tão altos como agora.

E o ajuste fiscal, que traz como pano de fundo um conjunto de incertezas econômicas e políticas, pode fazer com que esses números virem uma tragédia para os consumidores brasileiros, que já estão altamente endividados, muitos já desempregados ou ameaçados pelo desemprego, além de sofrerem com a perda do seu poder de compra devido à ressurreição do dragão inflacionário.

É bom não esquecermos que juros altos significam transferência de renda do pobre para o rico, do trabalhador para banqueiro, provocando ainda mais desigualdade econômica em nosso país.



A tragédia dos juros, tanto dos cartões de crédito quanto do cheque especial, pode ser vista no levantamento que fizemos e está disponível em nosso site.

Os efeitos dos juros altos são claros. O percentual de famílias brasileiras endividadas alcançou 62% em junho, segundo Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O cartão de crédito foi apontado como principal motivo do endividamento por 77,2% dos núcleos familiares.

Também pudera, com essas taxas de juros, ninguém aguenta.

As notícias refletem as consequências das altas taxas

Renda tem maior queda em 11 anos e desemprego sobe

O rendimento real do brasileiro (já descontada a inflação) caiu 2,1% de janeiro a junho em relação ao mesmo período de 2014, no pior primeiro semestre desde 2004, mostram números do IBGE relativos às seis maiores regiões metropolitanas. Economistas já preveem piora, com a renda encerrando o ano em baixa de 4%. A queda está diretamente ligada ao aumento do desemprego. (*O Globo*, 24.07.2015)

Brasil perde mais de 345 mil postos de trabalho no semestre

Em junho, foram fechados 111.199 postos de trabalho com carteira assinada no país, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho. Em maio, tinham sido fechadas 115.599 vagas com carteira assinada, o pior resultado para um mês de maio desde 1992. Nos últimos doze meses, o recuo foi de 601.924 postos de trabalho, na série ajustada. (*EBC*, 20.07.2015)

Desemprego sobe para maior taxa para o mês desde 2010, diz IBGE

O desemprego chegou a 6,9% em junho, a maior taxa para o mês desde 2010, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Naquele ano, o desemprego em junho foi de 7%. Na comparação com maio deste ano, quando foi de 6,7%, o desemprego cresceu 0,2 ponto percentual, resultado considerado estável pelo instituto. Em relação a junho de 2014, quando era de 4,8%, o aumento foi de 2,1 pontos percentuais. (*UOL*, 23.07.2015)

É necessário mudar o Estatuto da Igualdade Racial

Ao completar 5 anos do Estatuto da Igualdade Racial, entidades apontam que ele precisa ser reformulado

O Estatuto da Igualdade Racial completou no dia 20 último, cinco anos de existência sob avaliação generalizada de militantes do movimento negro de que é preciso reformar o documento. “O estatuto ainda está no campo do avanço simbólico. Estabeleceu importantes diretrizes e direitos sociais para o povo negro. Mas o fato de 'recomendar' e não 'determinar' ações e políticas públicas reduziu muito a incidência que ele poderia ter na realidade da população negra”, avaliou o **professor e militante do Movimento Negro, Douglas Belchior**.



O estatuto foi elaborado a partir de intensa mobilização do movimento negro e apresenta diretrizes nas áreas de saúde, educação, cultura, trabalho, acesso à terra e liberdade religiosa, com o objetivo de alcançar a igualdade de oportunidades e direitos entre negros e brancos, bem como combater o racismo.

No entanto, cinco anos depois, nem mesmo o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, previsto no plano, foi criado.

De acordo com a IBGE, 52,9% da população brasileira é negra – contados os que se declararam como pretos ou pardos, em 2013, na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílios (Pnad). Porém, tal dado não se reflete em outros espaços. Nas eleições de 2014, 80% dos 513 deputados federais eleitos eram brancos. Na televisão, somente 15% dos atores em papéis de destaque são negros.

Ao mesmo tempo, os negros ainda são vítimas preferenciais da violência. “Infelizmente, no tempo de vigência do estatuto, esta é uma situação que só piorou”, ressaltou Belchior. Segundo o Mapa da Violência, 26.854 jovens entre 15 e 29 foram vítimas de homicídio, em 2010. Do total, 74,6% eram negros. Em 2012, o mesmo mapa identificou 30 mil jovens assassinados. E 77% das vítimas eram negras. A proporção é de, pelo menos, três negros assassinados para cada branco.

Década Internacional de Afrodescendentes

ONU e governo do Brasil lançam a Década Internacional de Afrodescendentes



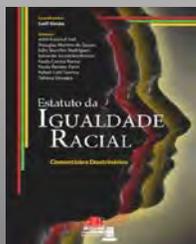
Na quarta-feira, dia 22 de julho, foi oficialmente lançada no Brasil a Década Internacional de Afrodescendentes. O evento aconteceu em Brasília, durante a abertura do Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha, com a presença do coordenador residente do Sistema das Nações Unidas do Brasil, Jorge Chediek, da secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, ministra Nilma Lino Gomes, e de outras autoridades.

Com o tema “Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento”, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o período de 2015 a 2024 como a Década Internacional de Afrodescendentes. Seu objetivo principal é promover o respeito, a proteção e a realização de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais dos povos afrodescendentes, como reconhecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Década é também uma oportunidade para reconhecer a contribuição significativa dos povos afrodescendentes às nossas sociedades, bem como propor medidas concretas para promover sua inclusão total e combater todas as formas de racismo, discriminação racial, xenofobia e qualquer tipo de intolerância relacionada.

O período também é uma oportunidade única de apoiar o Ano Internacional de Povos Afrodescendentes, observado pela comunidade internacional em 2011, além de destacar a importante contribuição dada pelas e pelos afrodescendentes para nossas sociedades e propor medidas concretas para promover a sua plena inclusão, o combate ao racismo, à discriminação racial, à xenofobia e à intolerância.

[Para mais informações sobre a Década, visite a página](#)



Estatuto da Igualdade Racial

Sindicalistas do Cone Sul se reúnem com Dilma

No último dia da Cúpula Social do Mercosul a presidente Dilma Rousseff recebeu declaração de apoio em "defesa da democracia" por representantes da Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul CCSCS)

No último dia 16 representantes da **CCSCS** e da **Confederação Sindical das Américas, (CSA)** foram recebidos pela presidente Dilma Rousseff, para entregar a declaração de "**Defesa da Democracia**", assinada pela CCSCS e pela União Geral dos Trabalhadores - UGT e mais 16 centrais sindicais da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela.



O objetivo da reunião foi demonstrar o apoio do movimento sindical nos países que assinaram a Nova Declaração Sociolaboral do Mercosul, sancionada pela reunião oficial dos presidentes do Bloco.

A presidente agradeceu aos sindicalistas capitaneados por Antonio Jara, secretário geral CCSCS. Jara, transmitiu a solidariedade do movimento sindical na região contra os ataques que o governo do Brasil está sofrendo, como está acontecendo na Venezuela e Argentina. "A democracia é a mais importante para o movimento sindical e, portanto, decidiu hoje enviar este documento", disse ele.

O argentino Antonio Jara sucedeu a Valdir Vicente de Barros, secretário de Políticas Públicas da UGT, que ocupou a secretária geral da CCSCS durante todo o processo de revisão da Declaração Sociolaboral do Mercosul.

UGT participa da 4ª edição do BRICS Sindical

A União Geral dos Trabalhadores - UGT foi uma das signatárias da Declaração de Ufá, documento que traz as principais demandas da classe trabalhadora no processo de implementação desse novo bloco econômico – BRICS - formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Através da Declaração, os sindicalistas também oficializaram o pedido de reconhecimento do BRICS Sindical, por parte dos Estados membros. A declaração de Ufá foi entregue ao Presidente Russo Vladimir Putin.

Realizada entre os dias 8 e 10 de julho na Federação de Ufá, na Rússia, a IV BRICS Sindical, contou com a participação da UGT e outras quatro centrais brasileiras (CTB, CUT, Força e Nova Central), reunindo também organismos internacionais dos trabalhadores como a OIT e a CSI.

O **Secretário de Relações Internacionais da UGT, Lourenço Prado** e o **Secretário Adjunto Wagner de Souza**, estiveram representando a central durante o Fórum. Em audiência com a Ministra do Trabalho e Proteção Social, Lenara Lucenova, da República do Bashkortostan da Federação Russa (foto menor).

Lourenço Prado agradeceu a Ministra por sua hospitalidade e conclamou a todos para que os propósitos e objetivos do BRICS Sindical fossem alcançados.



Liberdade sindical

Durante seu discurso dirigido a plenária do BRICS Wagner José de Souza procurou dar ênfase na independência dos sindicatos brasileiros, por haver percebido que ainda alguns sindicatos pertencentes ao Fórum Sindical BRICS, encontram-se atrelados ao Estado.

"Fiz algumas menções de como agimos no Brasil em nossa total liberdade sindical." Wagner também destacou a realização do 3º Congresso Nacional da UGT. "Que foi um sucesso. Expressamos com firmeza sobre nossos princípios de sindicalismo cidadão, ético e inovador, e como também, a UGT é plural o que facilita a lidar com o Tripartismo (diálogo Social)", afirmou Wagner. (*Imprensa da UGT*)

"Para completar enfatizamos que os sindicatos brasileiros ligados a UGT, propõe e defendem junto ao Poder Público, políticas que permitem o desenvolvimento como da atividade econômica sólida e próspera".



A UGT na luta pela organização dos atletas MMA, do UFC

Os Sindicatos filiados à UGT, **SAPESP** (Sindicatos dos Atletas Profissionais de São Paulo e **SINPEFESP** (Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo), estiveram nos Estados Unidos dos dias 09 a 12 de julho, com o objetivo de promover uma campanha para organizar os lutadores de MMA no Brasil e nos Estados Unidos, já que 30% dos lutadores de MMA do UFC são brasileiros.

A campanha visa denunciar o tratamento indigno a que estão submetidos os atletas, a falta de trabalho decente e a falta de uma regulamentação da prestação de serviços profissionais no MMA.

Participaram das reuniões Blake Harwell, do UNITEHERE (EUA), Wanderlei Silva, atleta brasileiro, Ken Liu, do Culinary Union de Las Vegas, Guilherme Martorelli, do SAPESP, Weber Matias dos Santos, SINPEFESP, representando a UGT, Randy Couture, atleta americano.



Sindicatos dos Comerciantes de São Paulo aprova pauta

O Sindicato dos Comerciantes de São Paulo realizou uma Assembleia Geral para aprovação das cláusulas que formarão a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2015/2016.



“Nos últimos dez anos, tivemos aumento real em todas as campanhas. Temos consciência do momento difícil, de crise, que estamos vivendo. Mas vamos continuar lutando pelo aumento real, pelo cumprimento da Convenção Coletiva no que se refere ao trabalho aos domingos e, principalmente, pela manutenção do emprego”, disse **Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo.**

A pauta é composta por 134 itens. Entre eles o reajuste do INPC + aumento real, vale-refeição ou alimentação, cesta básica, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) entre outros.

Contec discute Campanha Salarial 2015/2016

A Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Contec) realizou na semana passada, em Brasília, o Pré-Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários e Securitários .

A reunião teve como objetivo a elaboração da minuta de pauta de reivindicações da Campanha Salarial de 2015/2016 dos funcionários dos bancos privados, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, que será apresentada nos dias 30 e 31 de julho no Encontro Nacional em Foz Iguazu-PR.

O presidente da Contec, Lourenço do Prado, fez a abertura do evento com a exposição dos ataques do governo aos trabalhadores.



“Temos que lutar contra esses abusos e, principalmente, fortalecer o nosso não ao Projeto da Terceirização (PLC 30/2015), que tramita no Senado Federal.

Fórmula 85/95: o que muda nas aposentadorias

DIEESE - NT nº 146 - Esta Nota Técnica analisa as regras de aposentadoria propostas pela fórmula 85/95, criada pela Medida Provisória 675/15 como alternativa ao fator previdenciário. O texto ainda compara a fórmula com o fator, cuja manutenção está prevista na MP.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos



DIEESE - NT
nº 146